

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965

Os Selos Fiscais surgem no Brasil em 1869 após ser constatada a ineficiência de cobrança de determinados impostos mediante "Papéis Selados", de alto custo de fabricação e distribuição.

Desta maneira em 11 de dezembro de 1867 por meio da Lei 4.040 incorporou a Oficina de Estamparia à Casa da Moeda, para centralizar e imprimir os selos dos impostos. No entanto, somente em 1869 o Brasil iniciou o uso dos selos adesivos, impressos na American Bank Note Co., de New York.

Os selos foram impressos nos valores de 200, 400, 600 e 800 réis na cor verde e 1.000, 2.000 e 5.000 réis na cor laranja, posteriormente em outros valores e utilizados para transações como vendas, consignações, aluguéis, documentos, etc. para a cobrança de impostos.

Encontramos diversas cartas seladas com selos fiscais utilizados para pagamento de portes, o que era indevido. Muitas foram taxadas pois pelo regulamento de 26 de março de 1888, colocado em prática no dia 1 de janeiro de 1890, todas as cartas com falta ou insuficiência de porte, deveriam ser taxadas com selos Taxa Devida e cobradas do destinatário na hora da retirada, no dobro do valor da insuficiência.

Esta Coleção traz diversos exemplos de cartas circuladas com Selos Fiscais, o que pode ter ocorrido por desconhecimento da legislação, falta de selos em determinadas localidades (o que mesmo por falta era prática ilegal) ou simplesmente como "fantasias" para ilustrar ou embelezar os envelopes circulados. Nem todas foram taxadas pelo Correio e nem sempre o valor dos selos fiscais era equivalente ao porte da época.

ROBERTO ANTONIO ANICHE

setembro/2024

robertoaniche@yahoo.com.br

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Carta enviada de Nossa Senhora do Porto, MG para o Rio de Janeiro em 28 de fevereiro de 1893, porteada com selo fiscal de 200 Réis, porte nacional para cartas de até 15 gramas conforme Decreto nº 368A de 1º de maio de 1890, sem ter sido taxada.



Envelope circulado do Rio de Janeiro, DF para Belo Horizonte, MG em 1º de outubro de 1894, com carimbo de chegada no dia 4, porteado com selo fiscal do Tesouro Nacional de 100 Réis, porte da época, conforme Decreto 9912-A de 25 de março de 1888, recebendo carimbo de Nulo e taxado em 200 Réis, o dobro do valor porte.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Carta circulada em 18 de fevereiro de 1895 de Barbacena para Belo Horizonte, MG porteada com selo fiscal de 100 Réis, tarifa urbana da época conforme Decreto nº 368A de 1º de maio de 1890, sem ter sido taxada em 200 Réis equivalente ao dobro da tarifa.



Envelope postado em 11 de fevereiro de 1896 de São Sebastião da Gramma, SP para São Paulo, SP com carimbo de chegada de 12 de fevereiro, porteado em 100 Réis com selo de 20 Réis da emissão da Madrugada Republicana e 4 selos fiscais de 20 Réis, primeiro porte da época para cartas de até 15 gramas de 26 de março de 1888 a 31 de dezembro de 1897 conforme Decreto nº 368A de 1º de maio de 1890, não tendo sido taxada em 160 Réis, o dobro da insuficiência de porte.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Cinta enviada de Piracicaba, SP em 31 de outubro de 1897 para Capivari, SP, porteada com selo fiscal de 10 Réis, sem ser taxada.

O porte de jornais ou impressos até 100 gramas era de 10 Réis, conforme Decreto 9912A de 25 de março de 1.888 portanto esta cinta deveria ser taxada em 20 Réis, o dobro do porte.



Envelope circulado em 8 de janeiro de 1909 no Rio de Janeiro porteada com selo fiscal de 20 Réis, sem ser taxada. O porte de 20 Réis na data da postagem era cobrado de impressos até 50 gramas, conforme Lei nº 489 de 15 de dezembro de 1897.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Envelope circulado em dezembro de 1908 porteado com selo fiscal de 20 Réis, carimbo de chegada em no dia 21 sendo cobrado 60 Réis de taxa em 28 de dezembro. O porte para cartas simples urbano de até 15 gramas era de 100 Réis, e impressos 20 Réis conforme Lei nº 489 de 15 de dezembro de 1897. O envelope não tem indicação de conteúdo, nem a taxa cobrada permitiu a descoberta.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Envelope circulado no Rio de Janeiro, em 15 de janeiro de 1912, endereçada para a Casa de Detenção, e distribuída ao "cubículo 60", porteada com dois selos fiscais do Tesouro Federal, no valor total de 200 Réis correspondente ao segundo porte de cartas de 16 a 30 gramas conforme Lei nº 2.210 de 23 de dezembro de 2009, sem cobrança de multa por uso de selos não postais.



Envelope circulado no Rio de Janeiro, DF em 28 de outubro de 1909 porteado com selo fiscal de 20 Réis, quando o porte na época para cartas circuladas em perímetro urbano das capitais era de 100 Réis, conforme Lei Orçamentária de 30 de dezembro de 1905 que vigorou até 31 de dezembro de 1909. Apesar de uso de selo indevido e circundado por traço de lápis azul não há indícios de cobrança de multa por porteamento ilegal.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Envelope circulado em Duque de Caxias em 15 de dezembro de 1921 porteado com selo regular de 50 Réis e selo fiscal do Tesouro Nacional de 100 Réis perfazendo o total de 150 Réis, porte para cartas nacionais até 15 gramas conforme Lei 4.230 de 31 de dezembro de 1920. Carimbo de Nulo e taxado em 100 Réis por insuficiência de porte em 100 Réis, quando deveria ser de 200 Réis, o dobro da diferença.



Envelope circulado em Porto Alegre, RS em 1º de agosto de 1925 posta urbana, com selo fiscal de Imposto de Consumo de 200 réis, sem ser taxado.
O 1º porte para cartas de até 20 gramas no Brasil era de 200 Réis conforme Lei 4.440 de 31 de dezembro de 1921, portanto deveria ter sido taxada em 400 Réis.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965

Envelope circulado em 26 de novembro de 1926 no Rio de Janeiro, DF, porteado com selo fiscal de 600 Réis, equivalente ao 2º porte de cartas registradas conforme Decreto nº 14.722 de 16 de março de 1921, sem cobrança de taxa por falta de porte do dobro do valor da tarifa.



Envelope circulado em Porto Alegre, RS em 8 de fevereiro de 1926 porteado com 2 selos fiscais do Tesouro Nacional – Coletorias do Interior, de 100 Réis cada totalizando o valor do 1º porte de cartas simples até 20 gramas, de 1º de janeiro de 1922 até 31 de dezembro de 1927. Taxado em 400 réis pagos com selo de Taxa, o dobro da taxa da época para cartas nacionais.



CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Envelope registrado circulado no Rio de Janeiro, DF em 20 de maio de 1933 porteado com selo comemorativo RHM C-43 e selo fiscal de Educação e Saúde totalizando 400 Réis. O porte correto da época era de 200 Réis para carta de 1º porte acrescido de prêmio de 400 Réis de registro conforme Decreto nº 19.621 de 23 de janeiro de 1931, totalizando 600 Réis, não tendo sido taxada em 800 Réis, equivalente ao dobro da insuficiência de porte.



Envelope circulado no Rio de Janeiro, DF, com carimbo de chegada na Agência Santa Izabel em 6 de março de 1936, porteada com selo fiscal da Educação e Saúde de 200 Réis, equivalente ao porte vigente de 1º de junho de 1934 a 31 de dezembro de 1937, conforme Decreto 24.226 de 11 de maio de 1934, sem ter sido taxada em 400 Réis, o dobro da tarifa postal vigente.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Envelope circulado no Rio de Janeiro, DF em 12 de maio de 1940 porteado com selo fiscal do Tesouro Nacional – Educação e Saúde de 200 Réis, 1º porte para cartas urbanas de até 20 gramas vigente de 1º de janeiro de 1938 a 1º de janeiro de 1946, sem ser taxado por uso de selo indevido. A multa deveria ser de 400 Réis, o dobro do porte local da época.



Envelope circulado de Cascadura, Rio de Janeiro, DF para Jaboticabal, SP em 24 de outubro de 1942 porteado com 2 selos do Tesouro Nacional de 200 Réis, valor do porte da época de 1º de janeiro de 1938 a 31 de dezembro de 1942, taxado na Agência Postal e Telegráfica da cidade em 26 de agosto, em 800 Réis, o dobro do valor porte da época, pagos com 2 selos de taxa de 400 Réis, totalizando 800 Réis.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965

Aberta pela censura

Rua São Pedro N.º 595 — Fone 2562 — PORTO ALEGRE — Rio Gr. do Sul

Muito Sr.

Mario Duarte Ferreira

Avenida Hotel



Santa Maria



Envelope circulado de
Alegrete, RS para
Santa Maria, RS em 8
de novembro de 1943,
porteadas com selo
comemorativo de 400
Réis, porte nacional
para Cartas até 20
gramas que vigorou
de 1º de janeiro de
1938 a 31 de
dezembro de 1948
com selo fiscal
adicional do Imposto
do Selo do Estado do
Rio Grande do Sul sem
fazer parte do porte.
Aberto pela Censura
pelo censor nº 5

Envelope circulado da
Agência Praça XV de
Novembro, Rio de Janeiro,
DF em 30 de abril de 1943
porteadas com 3 selos do
Tesouro Nacional de 200
Réis, compatível com porte
da época, de 1º de janeiro
de 1938 a 1º de janeiro de
1946, 1º porte 400 Réis
para carta até 20 gramas
mais 200 Réis por 20
gramas ou fração nos
portes seguintes, anulados
com lápis vermelho e
carimbo de Taxado.
Carimbo no verso de São
João Del Rei de 3 de maio
de 1943..

mo. Sr.

Diretor do Cel. Santo Antonio,



SÃO JOÃO DEL REI,

Estado de Minas Gerais.

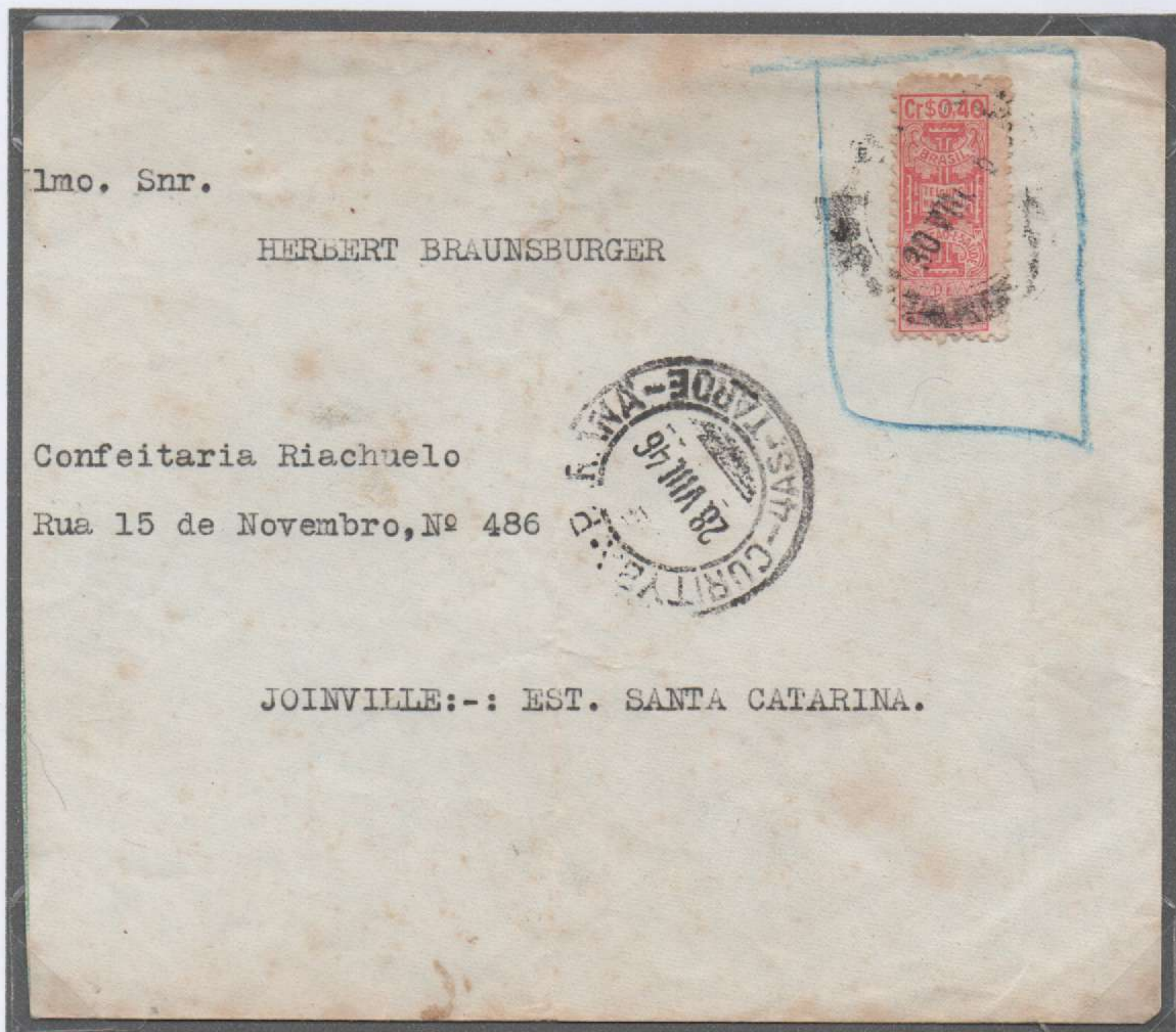
CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Envelope enviado para Jaboticabal, SP em 10 de abril de 1944 porteado com selo fiscal do Imposto do Selo, de São Paulo de 400 Réis, porte para cartas nacionais até 20 gramas, conforme Decreto nº 537 de 11 de outubro de 1937 de 1º de janeiro de 1938 a 31 de dezembro de 1948, não tendo sido taxado em 800 Réis, o dobro do porte da época.

Envelope circulado de Curitiba, PR para Joinville, SC em 28 de agosto de 1946 porteado com selo fiscal da Educação e Saúde de Cr\$ 0,40, com carimbo de chegada no verso de 28 de agosto e carimbo obliterador sobre o selo fiscal, de 30 de agosto, não taxada pelo Correio. O porte para cartas nacionais de até 20 gramas era de Cr\$ 0,60 e vigorou no período de 1º de janeiro de 1938 a 31 de dezembro de 1948.



CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Envelope enviado registrado de Corupá, Santa Catarina em 2 de agosto de 1947, com quatro selos comemorativos totalizando Cr\$ 1,60. O porte vigente no período de 1º de janeiro de 1938 a 31 de dezembro de 1948 era de Cr\$ 1,20, portanto porteada com Cr\$ 0,40 a mais. O remetente colocou um selo de taxa do Império de 200 Réis emitido em 10 de maio de 1869, tornando o envelope uma fantasia filatélica.

Envelope
circulado de
Assis, SP para o
Rio de Janeiro,
DF, em 1º de
abril de 1949,
porteado com
selo fiscal do
Tesouro nacional
– Educação e
Saúde de Cr\$
0,80, sem ter
sido taxado por
uso de selo
indevido. O porte
para
correspondências
nacionais da
época era de Cr\$
0,60, no período
de 1º de janeiro
de 1949 a 30 de
abril de 1956 e
deveria ter sido
taxada em Cr\$
1,20,



CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS
no período de 1893 a 1965



Envelope
circulado de
Rolândia, PR para
São Paulo, SP em
1956 porteado
com selo bisneta
de Cr\$ 0,50 e selo
fiscal de Imposto
do Selo do Estado
do Paraná de Cr\$
2,00, totalizando
Cr\$ 2,50, porte
para Carta
Nacional de até
20 gramas de 1º
de janeiro de
1949 a 30 de abril
de 1956, sem ser
taxada em Cr\$
4,00 o dobro da
diferença de
porte.



Envelope circulado de Nova Russas, CE para o Rio de Janeiro, DF em 1957 com 2 selos bisneta totalizando Cr\$ 2,00 e selo fiscal do Tesouro Nacional de Cr\$ 0,50 perfazendo Cr\$ 2,50, porte de Carta Nacional até 20 gramas de 1º de maio de 1956 a 31 de julho de 1961, sem ser taxado em Cr\$ 1,00, o dobro da diferença do porte.

CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965

Envelope circulado de Campinas, SP para Espírito Santo do Pinhal, SP em 13 de setembro de 1958, carimbo de chegada em 14 do mesmo mês, porteado com Cr\$ 2,00 em selos da série Bisneta e Cr\$ 0,50 com selo do Tesouro Nacional, total de Cr\$ 2,50, 1º porte nacional da época para cartas de até 20 gr, vigorando de 1º de maio de 1956 até 31 de julho de 1961. Taxado em Cr\$ 1,00, o dobro da diferença, pago com 2 selos bisneeta de Cr\$ 0,50 afixados no verso do envelope.



Envelope enviado de Guarulhos, SP para São Paulo, SP em 17 de dezembro de 1960 porteada com selo fiscal do Tesouro Nacional de Cr\$ 0,50, taxada em Cr\$ 5,00 o dobro do porte da época (carta nacional até 20 gramas de 1º de maio de 1956 até 31 de julho de 1961 conforme Portaria nº 223)



CARTAS CIRCULADAS COM SELOS FISCAIS

no período de 1893 a 1965



Envelope circulado de Anápolis, GO para Rio de Janeiro, DF em 26 de março de 1966 porteada com 10 selos fiscais do Tesouro Nacional de Cr\$ 4,00 perfazendo Cr\$ 40,00 e taxada no destino em Cr\$ 60,00, o dobro do porte vigente (carta nacional até 20 gramas de 1º de janeiro de 1965 até 31 de dezembro de 1966 conforme Portaria nº 338)



Envelope circulado de Nova Esperança, PR para Araraquara, SP em 23 de setembro de 1966 porteada com 2 selos fiscais de Imposto do Selo do Estado do Paraná, no total de Cr\$ 40,00, não taxado pelo correio. O porte para cartas nacionais de até 20 gramas era de Cr\$ 30,00 durante o período de 1º de janeiro de 1965 até 31 de dezembro de 1966.



CERTIFICADO

Roberto Aniche

foi premiado com

73 pontos

pela coleção

Cartas circuladas com selos fiscais

Classe História Postal

SÃO PAULO, 12 DE OUTUBRO DE 2024

Rogério Dedivitis

Rogério Dedivitis

Presidente do Juri

Rubem Porto Jr

Rubem Porto Jr

Secretário do Juri